

EDITORIAL

A presente edição da Revista Formadores Vivências e Estudos, em seu Caderno de Segurança Pública, apresenta, nesta edição, relevantes artigos cujas temáticas refletem problemas de interesse da Segurança Pública. Esses trabalhos foram apresentados nos Cursos de Especialização, desenvolvidos pela Academia da Polícia Militar da Bahia - PMBA em parceria com a Universidade do Estado da Bahia – UNEB, no ano 2015, tendo como autores Oficiais e uma Perita Criminal, especialistas em Segurança Pública.

A crescente e perceptível evolução das táticas e técnicas das súcias que atuam no crime organizado dentro de nosso estado fez com que o Comandante Geral da PM do Estado da Bahia, dentro de seu planejamento estratégico de gestão, estabelecesse como uma das metas a execução de novas pesquisas e/ou aprofundamento dos estudos existentes, para o desenvolvimento e/ou modernização das técnicas e ferramentas de trabalho disponíveis, visando o alcance do aprimoramento da gestão de pessoal e da capacidade operativa da Corporação, com foco na consequente satisfação dos clientes de seus serviços e de produzir resposta aos crescentes anseios de segurança da sociedade contemporânea.

Diante do contexto exposto acima, através de percuciente trabalho da equipe de editores da Revista Formadores, no presente exemplar, foram identificados e selecionados 07 (sete) importantes projetos de intervenção que discorreram de forma muito lúcida e explicativa sobre assuntos ou áreas do saber que se destinaram à identificação e busca de solução para uma parte do rosário de problemas com que a PMBA se defronta, cotidianamente, na difícil e sensível seara de segurança pública.

Das pesquisas selecionadas, a primeira, denominada “Banditismo: o que mudou na última década e como se constituem os bandidos que atuam hoje na Aisp 36 em Feira de Santana”, desenvolvida pelo TC QOPM Vanderval Meneses Ramos, trouxe à baila uma reflexão sobre o atual cenário da criminalidade no município de Feira de Santana, traçando uma análise dos aspectos criminais e as mudanças de perfil dos bandidos que agiram na AISP 36 nos últimos dez anos. O trabalho levantou aspectos de matizes variadas que se somaram para o recrudescimento da violência, tais como: a facilidade para aquisição de arma de fogo clandestina; o elevado percentual de homicídios praticados com uso de armas de fogo de origem ignorada; os atrativos financeiros do tráfico de drogas e de armas; a crescente organização do crime; a cooptação de crianças e jovens na faixa de 16 a 29 anos; a organização criminoso nas penitenciárias; a sensação de impunidade e a reincidência em práticas criminosas. Estes foram identificados pelo estudo como alguns dos aspectos que alavancaram a violência e a criminalidade no referido município, concluindo pela necessidade de envolvimento dos diversos segmentos sociais e políticos para resolução dessa

EDITORIAL

mazela.

O segundo artigo, publicado com o título “A Segurança Pública e o Espaço Urbano”, de autoria do Maj QOPM Dilson Antonio Rosário dos Santos, faz uma abordagem sobre a necessidade de que a formação de um espaço geográfico seguro esteja vinculado à prestação de serviços de segurança pública em rede, e que esses espaços não sejam pensados isoladamente como ação das polícias, mas que contemplem a conjugação de esforços que tenha no policiamento a restauração do bem-estar coletivo. Enfoca ainda que o surgimento de espaços inseguros encontra supedâneo no sistema penal brasileiro, não por falha da legislação específica, mas por lastro no descaso do poder público.

O terceiro trabalho, “Dimensão da Subjetividade no Desempenho do Policiamento Comunitário: Um Estudo na Base Comunitária do Calabar”, artigo de autoria do Cel QOPM Antônio Sebastião dos Santos Rocha, discorre sobre a verificação da possibilidade de interferência dos aspectos subjetivos no desempenho do policiamento da Base Comunitária de Segurança (BCS) do Calabar, através do sistema de policiamento conhecido como Koban. Nele, o pesquisador coteja os resultados coletados em relação ao índice de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) do ano de 2014. Baseando-se nas teorias da psicodinâmica do trabalho, avalia os aspectos da subjetividade na relação dos policiais militares com o trabalho na BCS do Calabar, consoante parâmetros estabelecidos nas escalas da organização prescrita do trabalho, no estilo de gestão, no sofrimento patogênico no trabalho e de avaliação dos danos relacionados ao trabalho e dos riscos psicossociais.

“Colégio da Polícia Militar da Bahia/Dendezeiros e Colégio Militar de Salvador: Uma Análise dos Fatores que Diferenciam os Processos Formativos [2009 A 2014]” é o quarto artigo desta edição. Esta pesquisa foi desenvolvida pelos TC QOPM Raimundo da Conceição Gomes Filho e TC QOPM Airesmar Lopez Prado e tem como objeto de estudo a qualidade do ensino do CPM/Dendezeiros, em comparação com o CMS - Exército. O cerne da pesquisa foi identificar os fatores da infraestrutura e do funcionamento das instituições de ensino estudadas que contribuíram para que os resultados obtidos no IDEB e no ENEM, no período de 2009 a 2014, tenham sido discrepantes. Com esse desiderato, descreveram e compararam em ambos os colégios: o processo de seleção de alunos; critérios de seleção, plano de carreira, remuneração e identificação de professores com o ensino militar; o regimento escolar com vistas ao aspecto disciplinar e suas implicações no ensino-aprendizagem dos alunos; a qualidade da administração e o método de ensino dos dois colégios. Concluiu-se, ao final, que esses fatores diferenciaram os processos formativos das duas instituições de ensino.

EDITORIAL

O quinto trabalho, denominado “Adicional de Periculosidade na PMBA: Um Direito Estatutário do Policial Militar”, de autoria dos TC QOPM Hely Magnavita Villela Filho e MAJ QOPM Marcelo Magalhães Dantas, traduz a vasta experiência dos autores no Setor de Pessoal da Corporação, particularmente no que tange à composição das verbas remuneratórias da Corporação. O propósito do estudo foi suprir a carência legislativa no tocante aos critérios para pagamento do adicional de periculosidade para a PMBA. Para atingir o fim colimado, apontou os riscos da atividade policial, na área operacional, de ensino e administrativa, ou mesmo no período de folga, em razão da profissão exercida. Ao final, valendo-se de substrato da legislação trabalhista sobre a matéria, caracterizaram-na como perigosa, indicando o correspondente escalonamento e percentuais para a concessão do direito, de acordo com a natureza da atividade exercida pelo PM.

“A Cooperação entre os Municípios e a Polícia Militar no Estado da Bahia: Uma Proposta de Modelo Adequado” foi o artigo produzido pelos TC QOPM Manoel Xavier de Souza Filho e Maj QOPM Camilo Otávio Alonso Uzêda é apresentado na sequência. Constitui-se num trabalho inusitado no âmbito da Segurança Pública, posto que evidencia o zelo dos autores com o fenômeno do recrudescimento da violência nas cidades interioranas. O escopo foi estabelecer uma sugestão de adequação nos processos de cooperação entre os Municípios e a Polícia Militar, no Estado da Bahia. Propuseram um modelo cujo norte foi a Atividade Delegada do estado de São Paulo, instituída no ano de 2009, com competência de polícia administrativa municipal sobre o uso e a ocupação do solo urbano à PM do referido Estado, atribuída por lei. Ultimado o estudo de conceitos sobre políticas, gestão e administração pública, federalismo, municipalização e instrumentos de cooperação (principalmente sobre convênios), os autores constataram o grande interesse dos entes envolvidos (prefeitos, comandantes de Unidades PM e policiais militares), no tocante à implementação do programa em seus respectivos municípios.

O sétimo e último artigo publicado nesta revista, intitulado “Homicídios por Arma de Fogo na Grande Regional Recôncavo: Uma Análise do Incremento do CVLI no Período Compreendido entre os anos de 2012 e 2014”, foi levado a efeito pela Perita Criminal Clara Maria Durães Araújo, com o propósito de analisar o número de homicídios por arma de fogo ocorridos no recôncavo baiano, no período de julho de 2012 a julho de 2014, com uma avaliação das características e enfoque das diferenças que no futuro possam servir de referencial para outros estudiosos do assunto. Caracterizou-se também o estudo por observar os Crimes Violentos Letais Intencionais ocorridos na região, com uso de arma de fogo de calibre nominal 38 SPL, contra homens jovens, de predominância negra e parda, na faixa etária de 14 a 24 anos.

Os artigos supracitados, após submissão à avaliação por bancas especializadas e chancelados

Revista Formadores

Vivências e Estudos

SEGURANÇA PÚBLICA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

EDITORIAL

pela Instituição de Ensino Superior da PM (APM) e pela Universidade Estadual da Bahia (UNEB), foram qualificados como trabalho científico de conclusão de curso e tiveram os seus respectivos resumos aprovados para publicação no caderno de segurança pública desta conceituada revista.

Dessa forma, auguramos aos nossos leitores uma proveitosa viagem pelas páginas dessa revista!

Raimundo da Conceição Gomes Filho
Tenente Coronel do Quadro de Oficiais
da Academia da Polícia Militar - PMBA